

**EM DESTAQUE**



## Emoção e torcida do HCB em jogo do Brasil

Crianças que passam por tratamentos no Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) participaram de um momento especial em março: a convite da primeira-dama do DF, Mayara Noronha, eles acompanharam os jogadores do Brasil e da Colômbia na abertura do jogo pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

Para a maior parte dos meninos e meninas participantes (selecionados de acordo com seu estado de saúde), o evento foi a primeira vez em um estádio de futebol. Crianças e adolescentes que estavam internados no dia do jogo também participaram da torcida: na véspera, dois jogadores da seleção brasileira e o Canarinho, mascote da Seleção Brasileira, visitaram o HCB.

## VII Turma de médicos residentes

O Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) recebeu novos residentes em março. Ao todo, 18 médicos iniciaram seu período de residência em áreas de atuação pediátrica e passarão dois ou três anos no HCB, a depender da área de formação. O início das atividades foi marcado por uma semana de acolhimento, em que eles receberam orientações acerca dessa nova etapa de sua formação profissional e conheceram um pouco mais da história e do funcionamento do Hospital.



## Simpósio reúne profissionais de fisioterapia e oncologia

O HCB reuniu fisioterapeutas, alunos de graduação em fisioterapia, residentes e profissionais de saúde para seu segundo Simpósio de Fisioterapia em Oncologia Pediátrica. O evento estimulou o debate de temas relacionados ao acompanhamento multidisciplinar oferecido às crianças com câncer e doenças hematológicas. "Temos 27 especialidades no Hospital e a Fisioterapia atua em grande parte das atividades que fazemos aqui – em particular, também está na Unidade de Terapia Intensiva", disse a diretora técnica do HCB, Isis Magalhães, na abertura do simpósio.



## Conscientização sobre as vacinas

O Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada (Icipe), responsável pela gestão do Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), realizou uma mobilização para conscientizar funcionários e responsáveis pelas crianças quanto à importância da vacinação – especialmente contra o sarampo.



## Visita de secretário de estado do MT

O HCB recebeu visita do secretário de estado do Mato Grosso, Leonardo Albuquerque, no mês de março. Acompanhado da assessora especial da Secretaria Adjunta de Assistência à Saúde da SES-DF, Maria Tereza, ele conheceu diferentes alas do HCB, já que o Hospital recebe crianças do MT para tratamento. “Quis conhecer e agradecer a equipe pelo atendimento de excelência, não só pelo trabalho de referência que é feito como pela maneira como tratam as crianças. É um atendimento humanizado, com respeito, fazendo cada paciente se sentir único. O Hospital mostrou um bom trabalho assistencial, com exames de imagem e laboratoriais, com os profissionais de diferentes áreas atuando juntos, e é importante repercutir esse trabalho através do ensino, da pesquisa, da extensão e da excelência”.

## Mil vidas impactadas

O Hospital da Criança de Brasília atingiu a marca de mil vidas impactadas pelo uso da ferramenta NoHarm. Adotada pela Farmácia Clínica do HCB, a ferramenta utiliza inteligência artificial para avaliar os pacientes internados, trazendo agilidade e segurança para o trabalho dos farmacêuticos e permitindo que a equipe se dedique mais a atividades como verificação da eficiência no uso de medicamentos antimicrobianos e orientação às famílias no momento da alta.



## Encontro de Iniciação Científica

O HCB realizou, em março, seu 16º Encontro do Programa de Iniciação Científica (PIC). 13 estudantes de graduação apresentaram o resultado das pesquisas que desenvolveram sob orientação de profissionais do Hospital. Criado em 2015, o PIC visa proporcionar, a alunos de graduação, situações concretas de ensino-aprendizagem dos métodos de pesquisa científica, sob orientação de pesquisador qualificado. “Fiquei muito feliz pela oportunidade, porque o Programa engloba uma visão geral tanto da parte acadêmica quanto da parte aplicada à clínica e, dentro da minha graduação, isso é muito importante”, avaliou a estudante de medicina Marina Simões, que investigou o perfil de alterações moleculares em pacientes com leucemia linfoide aguda.